

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO EM CONSTRUÇÃO DE GALPÕES RURAIS

Italo Kael Gilson¹
Josemari Bergmann Wollmann²
Icaro Aron Gilson³
Wender Messiatto da Silva⁴

RESUMO: A construção de galpões rurais desempenha um papel crucial no cenário agrícola, mas também apresenta riscos ocupacionais que podem afetar a saúde dos trabalhadores, o meio ambiente e a economia. Esta revisão bibliográfica analisa o impacto socioeconômico e ambiental das práticas de saúde e segurança do trabalho nesse contexto. Com base em estudos que abordam desde a construção até a gestão de recursos em ambientes rurais, identificamos que a promoção da segurança não apenas protege os trabalhadores, mas também contribui para o aumento da produtividade, redução dos custos com licenças médicas e aprimoramento das comunidades rurais. Além disso, a interação entre saúde ocupacional e sustentabilidade ambiental ressalta a importância de abordagens integradas. A educação, conscientização e gestão sustentável emergem como ferramentas fundamentais para a construção de ambientes de trabalho mais seguros, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e bem-estar dos trabalhadores rurais e suas comunidades.

Palavras-chave: construção de galpões rurais, saúde e segurança do trabalho, impacto socioeconômico, impacto ambiental.

OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY IN CONSTRUCTION OF RURAL WAREHOUSES

ABSTRACT: The construction of rural sheds plays a crucial role in the agricultural landscape, but it also presents occupational hazards that can affect the health of workers, the environment, and the economy. This bibliographic review examines the socioeconomic and environmental impact of health and safety practices in this work context. Based on studies ranging from construction to resource management in rural settings, we have identified that promoting safety not only protects workers but also contributes to increased productivity, reduced costs related to medical leaves, and the enhancement of rural communities. Furthermore, the interaction between occupational health and environmental sustainability underscores the importance of integrated approaches. Education, awareness, and sustainable management emerge as fundamental tools for creating safer work environments, thereby contributing to the sustainable development and well-being of rural workers and their communities.

Keywords: rural shed construction, occupational health and safety, socioeconomic impact, environmental impact.

¹ Mestrando em Agroecossistemas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Email: kael.gilson1988@gmail.com

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitario Fatecie – UniFatecie. Email: josemariwollmann@outlook.com

³ Graduando em Redes de Computadores, Centro Universitario Cidade Verde – UniCV. Email: icaro.gilson@gmail.com

⁴ Doutorando em Ciências dos Materiais, Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf. Email: wendermessiatto@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A escolha do tema "Saúde e Segurança do Trabalho em Construção de Galpões Rurais" é motivada pela crescente importância atribuída à proteção e bem-estar dos trabalhadores no setor agrícola, especialmente na construção de estruturas essenciais para o armazenamento de produtos agrícolas e equipamentos. A construção de galpões rurais desempenha um papel vital na infraestrutura agrícola, contribuindo para a eficiência das operações e a preservação dos produtos. No entanto, essa atividade não está isenta de riscos ocupacionais, que podem afetar a saúde e a segurança dos trabalhadores envolvidos.

A justificativa para este estudo reside na necessidade premente de entender e abordar os desafios enfrentados pelos trabalhadores que atuam na construção de galpões rurais. A agricultura é um setor com particularidades significativas em relação à SST, uma vez que envolve ambientes de trabalho diversos, exposição a agentes químicos, físicos e biológicos, e a operação de maquinaria complexa. Além disso, muitas vezes os trabalhadores rurais podem estar sujeitos a condições de trabalho precárias e falta de acesso a medidas de segurança adequadas.

A análise dos estudos acadêmicos citados, como as pesquisas realizadas por Araújo, Gosling e Hardoim (2007), Alves e Guimarães (2012), Chaib (2005), Speck et al. (2017) e Heemann (2009), permitirá a compreensão abrangente das causas subjacentes aos riscos ocupacionais na construção de galpões rurais. Ao explorar essas fontes de conhecimento, será possível identificar os principais fatores que contribuem para acidentes, doenças ocupacionais e outras questões de saúde e segurança nesse contexto específico.

Esta pesquisa se justifica pela relevância em promover a conscientização sobre a importância da SST na construção de galpões rurais, bem como pela necessidade de desenvolver estratégias eficazes para prevenir riscos ocupacionais e criar ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. Ao abordar essas questões, este estudo busca contribuir para a formulação de políticas, práticas e medidas de segurança mais eficazes, beneficiando tanto os trabalhadores rurais quanto a indústria agrícola como um todo.

A indústria da construção de galpões rurais desempenha um papel vital no desenvolvimento e expansão das áreas agrícolas, proporcionando armazenamento seguro para produtos agrícolas e equipamentos. No entanto, essa atividade não está isenta de riscos, tanto para os trabalhadores envolvidos no processo quanto para o meio ambiente circundante. A Saúde e Segurança do Trabalho (SST) emerge como uma preocupação primordial nesse contexto, buscando mitigar os perigos enfrentados pelos trabalhadores rurais e promover ambientes laborais saudáveis e produtivos.

O presente estudo explora o cenário da SST na construção de galpões rurais, considerando evidências e abordagens sugeridas por pesquisadores renomados. A obra "Segurança do trabalhador rural" de Araújo, Gosling e Hardoim (2007) fornece um panorama abrangente dos desafios específicos enfrentados por trabalhadores rurais, destacando a importância de medidas preventivas para evitar acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Alves e Guimarães (2012) contribuem para o entendimento das causas subjacentes aos acidentes e adoecimentos nas atividades rurais, fornecendo uma análise crítica dos principais fatores contribuintes. Suas descobertas incentivam a adoção de estratégias eficazes para a prevenção de riscos ocupacionais.

No âmbito da gestão integrada, a proposta de Chaib (2005) para a implementação de sistemas de gestão ambiental, de saúde e de segurança do trabalho em empresas de pequeno e médio porte oferece insights valiosos para a aplicação desses princípios na indústria da construção de galpões rurais. A pesquisa de Speck et al. (2017) direciona o foco para riscos

específicos na suinocultura, demonstrando a necessidade de abordagens personalizadas para diferentes segmentos da agricultura.

Por fim, a investigação de Heemann (2009) sobre as condições de saúde e segurança dos trabalhadores rurais envolvidos no cultivo de fumo lança luz sobre um setor particularmente desafiador. Esses estudos, em conjunto, fornecem uma base sólida para a compreensão dos desafios e oportunidades relacionados à SST na construção de galpões rurais, bem como para a formulação de estratégias eficazes visando um ambiente de trabalho seguro e saudável.

METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem de pesquisa baseada em revisão bibliográfica para investigar a temática da saúde e segurança do trabalho na construção de galpões rurais. Essa abordagem é escolhida devido à sua capacidade de sintetizar e analisar criticamente as informações disponíveis em uma variedade de fontes acadêmicas e científicas. A revisão bibliográfica permite a coleta e análise de dados secundários, provenientes de estudos anteriores, artigos científicos, livros e outras publicações relevantes.

O processo de coleta de dados incluiu a busca sistemática em bases de dados acadêmicas e científicas, como PubMed, Google Scholar e outras fontes relevantes no campo da saúde ocupacional e segurança do trabalho. Foram utilizados termos de busca específicos relacionados à construção de galpões rurais, riscos ocupacionais, saúde dos trabalhadores rurais, medidas de prevenção e legislação trabalhista.

Após a coleta inicial de artigos e publicações, foi realizada uma triagem para identificar os materiais mais pertinentes e relevantes para o escopo do estudo. Os critérios de inclusão consideraram a qualidade científica das fontes, a relação direta com a construção de galpões rurais e a abordagem abrangente da saúde e segurança do trabalho.

A análise dos materiais selecionados foi conduzida de forma crítica e interpretativa, buscando identificar padrões, tendências e lacunas na literatura existente. Foram explorados os principais desafios enfrentados pelos trabalhadores rurais na construção de galpões, as medidas de prevenção adotadas, a eficácia das estratégias de gestão de riscos e o impacto das regulamentações trabalhistas.

Além disso, a revisão bibliográfica também buscou identificar estudos de caso relevantes que fornecessem insights específicos sobre a aplicação das práticas de saúde e segurança do trabalho na construção de galpões rurais. Foram examinadas as experiências compartilhadas por trabalhadores, empregadores e especialistas na área, contribuindo para uma compreensão mais abrangente das questões envolvidas.

Por meio dessa abordagem metodológica, o estudo visa a compilar e sintetizar o conhecimento existente sobre saúde e segurança do trabalho na construção de galpões rurais, oferecendo uma base sólida para a compreensão dos desafios, melhores práticas e diretrizes para a promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis nesse contexto específico.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A temática da saúde e segurança do trabalho na construção de galpões rurais é intrinsecamente ligada ao bem-estar dos trabalhadores rurais e à sustentabilidade das atividades agroindustriais. A partir de uma análise abrangente da literatura, é possível compreender a complexidade dos riscos ocupacionais envolvidos nesse contexto e a importância das políticas

públicas, regulamentações e práticas de gestão para garantir ambientes laborais seguros e saudáveis.

Jacilene Cirilo Alves (2017) destaca o papel dos Conselhos de Desenvolvimento Rural e Sustentável como ferramentas cruciais na construção de políticas públicas para o campo. A abordagem integrada desses conselhos pode influenciar diretamente a segurança e saúde dos trabalhadores rurais, promovendo a adoção de medidas de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho na construção de galpões rurais.

Eduarda Reinke Klug (2021) contribui para a compreensão dos riscos ocupacionais específicos enfrentados na suinocultura. Seu estudo de caso em uma granja de suinocultura no município de Roque Gonzales-RS destaca a importância da identificação e avaliação desses riscos, bem como a implementação de medidas de controle e prevenção direcionadas às particularidades do setor.

A questão da insalubridade do trabalhador na produção animal é explorada por Raquel BTR da Silva et al. (2006). O estudo enfatiza a relação entre educação, informação e saúde ocupacional, ressaltando a necessidade de conscientização e capacitação dos trabalhadores rurais para minimizar os riscos associados às atividades de construção e manejo de galpões rurais.

Lino Ivânio Hamann (2011) aborda a elaboração de listas de verificação baseadas em normas regulamentadoras, com foco na armazenagem de agrotóxicos em estabelecimentos rurais. Embora direcionado especificamente para agrotóxicos, o estudo destaca a relevância da implementação de diretrizes específicas para garantir a segurança do trabalho em diferentes aspectos da agricultura.

A contribuição de Hugo Sefrian Peinado et al. (2019) no campo da indústria da construção civil traz lições valiosas que podem ser aplicadas à construção de galpões rurais. O enfoque na segurança e saúde do trabalho na construção civil oferece insights sobre a importância da formação adequada dos trabalhadores, a implementação de medidas de prevenção de acidentes e a promoção de uma cultura organizacional voltada para a segurança.

Por meio da análise e integração das perspectivas apresentadas por esses autores, é possível construir uma base sólida para a compreensão dos desafios e oportunidades relacionados à saúde e segurança do trabalho na construção de galpões rurais. As abordagens propostas por esses estudos podem orientar a formulação de políticas, estratégias e práticas que visem proteger os trabalhadores rurais e promover ambientes laborais mais seguros, saudáveis e sustentáveis.

RISCOS OCUPACIONAIS EM CONSTRUÇÃO DE GALPÕES RURAIS

A construção de galpões rurais apresenta uma série de riscos ocupacionais que demandam atenção e medidas preventivas para assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores envolvidos nessa atividade. A exposição a ambientes variáveis e a execução de tarefas complexas podem contribuir para a ocorrência de acidentes e problemas de saúde ocupacional. A análise desses riscos é fundamental para a implementação de estratégias eficazes de prevenção.

Pesquisas específicas no âmbito da suinocultura contribuíram para o entendimento dos riscos ocupacionais associados à construção de galpões rurais. Speck et al. (2017) conduziram um estudo de caso no município de Ponte Serrada-SC, investigando os riscos enfrentados por trabalhadores na suinocultura. Essa pesquisa ofereceu insights valiosos sobre os riscos físicos, químicos e biológicos presentes em galpões rurais, contribuindo para a compreensão geral dos riscos nesse setor.

Eduarda Reinke Klug (2021) complementou esse entendimento com sua análise de riscos ocupacionais em uma granja de suinocultura no município de Roque Gonzales-RS. Através de seu estudo de caso, Klug identificou riscos específicos associados ao manejo de suínos e à construção de instalações rurais. A pesquisa enfatizou a necessidade de medidas de prevenção adaptadas às características peculiares da suinocultura.

Além da suinocultura, a análise de riscos ocupacionais foi estendida para outros setores relacionados à construção de galpões rurais. Oliveira (2019) conduziu uma investigação sobre os riscos presentes em uma loja de material de construção, evidenciando a importância de considerar os riscos também em etapas anteriores à operação.

A avaliação das condições do ambiente interno em galpões de produção comercial, como apresentado por Miragliotta et al. (2005), destaca a relevância de fatores como ventilação e densidade populacional na minimização de riscos ocupacionais.

A percepção de riscos também é um aspecto crítico a ser considerado. Cunico (2013) investigou a percepção de riscos ocupacionais pelos fumicultores, destacando a importância de compreender como os trabalhadores percebem e lidam com os riscos em seu ambiente de trabalho.

Santos et al. (2016) e Oliveira (2020) estenderam a análise para atividades de reciclagem, enfocando a mitigação de riscos ocupacionais entre catadores de materiais recicláveis. Essas pesquisas destacam a necessidade de medidas preventivas em ambientes de trabalho diversos e a importância de capacitar os trabalhadores para reconhecer e enfrentar os riscos ocupacionais.

Em conjunto, esses estudos demonstram a complexidade dos riscos ocupacionais na construção de galpões rurais e ressaltam a importância de abordagens multidisciplinares e personalizadas para promover um ambiente de trabalho seguro e saudável nesse contexto específico.

PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS

Na busca por garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis na construção de galpões rurais, a implementação de práticas de prevenção e controle de riscos emerge como um elemento fundamental. A abordagem proativa de identificação e mitigação de riscos demonstra-se crucial para reduzir acidentes, doenças ocupacionais e impactos negativos tanto para os trabalhadores quanto para o meio ambiente circundante. Diversos estudos contribuem para enriquecer nossa compreensão das práticas de prevenção e controle de riscos no contexto rural.

A tese de doutorado de Wanderlei Antonio Pignati et al. (2007) revela os desafios e riscos associados ao agronegócio no Mato Grosso, destacando a importância da vigilância em saúde como prática essencial para a prevenção e controle de agravos. Embora não diretamente focado na construção de galpões rurais, esse estudo ressalta a relevância de abordagens proativas para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores rurais.

Luís Felipe Marques Ramos, em seu relatório de estágio curricular obrigatório sobre manejo e produção de perus de corte, pode oferecer insights sobre práticas específicas de controle de riscos em um contexto agroindustrial. Embora direcionado à produção animal, as lições aprendidas sobre manejo seguro e práticas de proteção podem ser extrapoladas para atividades relacionadas à construção de galpões rurais.

A gestão de resíduos domésticos e agrossilvopastoris, conforme explorado por João Pedro de Araújo Rocha (2019), também pode fornecer orientações valiosas para práticas de prevenção e controle de riscos ambientais e ocupacionais. A gestão adequada dos resíduos é um aspecto crítico da segurança do trabalho em ambientes rurais e industriais.

O estudo de André Zanetic (2010) sobre a relação entre polícias e segurança privada destaca a importância da colaboração e integração entre diferentes entidades na prevenção e controle do crime. Embora se concentre na segurança pública, essa abordagem pode ser adaptada para promover práticas de prevenção e segurança mais eficazes na construção de galpões rurais, envolvendo diferentes stakeholders.

Cassia Cristina Tannuri Gomes Bardi (2018) contribui para o campo da construção e instalação de estruturas para animais de produção. Sua dissertação de mestrado pode oferecer ideias sobre a implementação de medidas de prevenção e controle de riscos na construção e manutenção de galpões rurais.

Por fim, a proposta de Erick Brizon D'Angelo Chaib (2005) para a implementação de sistemas de gestão integrada de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho em empresas de pequeno e médio porte oferece uma estrutura abrangente para abordar questões de segurança ocupacional na indústria, incluindo a construção de galpões rurais.

Esses estudos, em conjunto, iluminam a importância das práticas de prevenção e controle de riscos na construção de galpões rurais, demonstrando a necessidade de abordagens proativas e integradas para garantir a saúde, segurança e sustentabilidade em ambientes de trabalho rurais.

IMPACTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A intersecção entre saúde, segurança e ambiente de trabalho tem implicações significativas não apenas para os trabalhadores envolvidos, mas também para as comunidades, a economia e o ecossistema em que a construção de galpões rurais ocorre. O impacto socioeconômico e ambiental resultante das práticas de saúde e segurança do trabalho é um aspecto crítico a ser considerado, uma vez que transcende os limites da mera conformidade regulatória.

Ingrid Nataly Tavares da Silva (2022) aborda os impactos sociais, ambientais e econômicos do programa Agro Plus na melhoria dos indicadores das construções em propriedades rurais. Seus estudos exemplificam como investir em práticas seguras pode não apenas preservar a saúde dos trabalhadores, mas também melhorar os aspectos econômicos das atividades rurais.

Noeli Aparecida Serafim Mendes (2005) examina os aspectos socioambientais e econômicos do reassentamento rural em áreas afetadas por usinas hidrelétricas. Essa pesquisa oferece insights sobre como as ações de segurança no trabalho podem influenciar a dinâmica socioeconômica das comunidades rurais.

A pesquisa de Nathalia Roland et al. (2016) sobre inovação social e educação ambiental na coleta seletiva de resíduos sólidos em uma comunidade rural destaca como práticas de saúde e segurança no trabalho podem contribuir para o empoderamento das comunidades e para a melhoria do ambiente.

Ranielly Leticia da Silva (2021) investiga os impactos socioambientais na extração de calcário em um assentamento rural. Embora o foco esteja na extração mineral, os resultados ressaltam a importância da segurança do trabalho para minimizar danos à saúde dos trabalhadores e ao meio ambiente.

A avaliação de habitação de interesse social rural com critérios de sustentabilidade, conforme estudado por Ingrid Pontes Barata Bohadana (2007), mostra como as práticas de construção sustentável podem ter um impacto positivo no bem-estar dos habitantes rurais e na conservação do ambiente.

Em conjunto com esses estudos, a obra de Hugo Sefrian Peinado et al. (2019) sobre segurança e saúde do trabalho na indústria da construção civil fornece insights gerais sobre como as práticas de segurança podem impactar positivamente o setor da construção e sua relação com o ambiente circundante.

Erick Brizon D'Angelo Chaib (2005) apresenta uma proposta para a implementação de um sistema de gestão integrada de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho em empresas de pequeno e médio porte. Esse estudo destaca a importância de abordagens abrangentes para maximizar o impacto positivo nas diversas dimensões da sustentabilidade.

A análise dessas pesquisas ressalta a relevância de considerar não apenas os aspectos imediatos da saúde e segurança do trabalho na construção de galpões rurais, mas também seu impacto mais amplo na sociedade, economia e ambiente. Investir em práticas seguras e sustentáveis não só protege os trabalhadores, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável e para a construção de comunidades mais resilientes e saudáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interligação entre saúde, segurança e meio ambiente no contexto da construção de galpões rurais é uma questão complexa e de grande relevância, uma vez que as implicações se estendem para além dos limites da atividade em si. A análise das fontes bibliográficas selecionadas revela uma variedade de perspectivas e descobertas que evidenciam o impacto socioeconômico e ambiental das práticas de saúde e segurança no trabalho nesse cenário. Essa discussão explorará os principais resultados desses estudos, destacando suas implicações para os trabalhadores rurais, comunidades, economia e ecossistema.

Em um estudo abordando os impactos do programa Agro Plus nas propriedades rurais, Ingrid Nataly Tavares da Silva (2022) ressalta como a implementação de medidas de saúde e segurança pode contribuir para a melhoria dos indicadores de construções rurais. A promoção de ambientes laborais seguros influencia diretamente a produtividade e a qualidade das atividades, o que por sua vez influencia positivamente a economia local. Além disso, a adoção de práticas que visam à saúde e segurança dos trabalhadores pode resultar em redução do absenteísmo e das licenças médicas, evitando custos indiretos para os empregadores e, consequentemente, impactando positivamente a economia.

Noeli Aparecida Serafim Mendes (2005) enfoca os aspectos socioambientais e econômicos do reassentamento rural em áreas afetadas por usinas hidrelétricas. Embora o estudo não se concentre diretamente na construção de galpões rurais, suas descobertas destacam a relevância de considerar os impactos sociais e econômicos mais amplos das atividades rurais. A segurança do trabalho não apenas protege os trabalhadores, mas também influencia a dinâmica social e econômica das comunidades rurais, contribuindo para sua sustentabilidade a longo prazo.

Nathalia Roland et al. (2016) exploram a coleta seletiva de resíduos sólidos como um exemplo de inovação social e educação ambiental em uma comunidade rural. Os resultados mostram como práticas de segurança no trabalho não só protegem os trabalhadores envolvidos na coleta, mas também capacitam a comunidade para lidar com desafios ambientais e melhorar a qualidade de vida. Isso destaca um aspecto importante do impacto socioeconômico e ambiental: a promoção da consciência e participação da comunidade, criando um ciclo positivo de melhoria contínua.

O estudo de Ranielly Leticia da Silva (2021) sobre a extração de calcário em um assentamento rural sublinha a relação entre a segurança do trabalho e a preservação do meio ambiente. Práticas seguras não apenas protegem os trabalhadores das consequências adversas

da atividade, mas também minimizam os danos ambientais, contribuindo para a sustentabilidade da área rural como um todo.

Os estudos analisados também enfatizam a importância da educação e conscientização para a promoção da saúde e segurança do trabalho. Ingrid Pontes Barata Bohadana (2007) destaca a avaliação de habitações de interesse social construídas com critérios de sustentabilidade. Esse enfoque evidencia que a educação dos trabalhadores rurais sobre práticas seguras não está limitada ao ambiente de trabalho, mas se estende para suas condições de vida e para a comunidade em geral.

Hugo Sefrian Peinado et al. (2019) e Erick Brizon D'Angelo Chaib (2005) também ressaltam a importância da gestão integrada, seja na indústria da construção civil ou em pequenas e médias empresas. Essa abordagem demonstra como a segurança e a saúde do trabalho estão intrinsecamente ligadas à gestão sustentável dos recursos humanos e ao desenvolvimento responsável.

Em conjunto, esses estudos reforçam a noção de que a saúde e a segurança do trabalho na construção de galpões rurais têm um impacto profundo e abrangente. Seu impacto se estende para além dos trabalhadores individuais e se reflete na saúde das comunidades rurais, na dinâmica econômica e até mesmo na preservação do meio ambiente. Investir em práticas seguras não é apenas uma responsabilidade ética e legal, mas também uma estratégia essencial para promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo, que contribua para a sustentabilidade a longo prazo das áreas rurais. Portanto, é fundamental que empregadores, legisladores e sociedade em geral trabalhem em conjunto para promover e implementar medidas eficazes de saúde e segurança do trabalho na construção de galpões rurais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de galpões rurais desempenha um papel vital no desenvolvimento agrícola e na infraestrutura das comunidades rurais. No entanto, essa atividade não está isenta de riscos ocupacionais que podem afetar a saúde e a segurança dos trabalhadores envolvidos, bem como ter impactos significativos nas esferas socioeconômica e ambiental. A análise das fontes bibliográficas selecionadas revela uma série de abordagens e descobertas que ressaltam a importância crítica das práticas de saúde e segurança do trabalho nesse contexto.

Os estudos examinados fornecem evidências claras de que a implementação de medidas de saúde e segurança não é apenas uma obrigação legal, mas uma estratégia essencial para garantir ambientes laborais seguros e saudáveis. A influência positiva dessas práticas se estende além dos limites da atividade, afetando diretamente a economia local e as comunidades rurais. A relação intrincada entre segurança do trabalho, produtividade e bem-estar dos trabalhadores cria um ciclo positivo que contribui para o desenvolvimento sustentável das áreas rurais.

A promoção da saúde e segurança do trabalho na construção de galpões rurais não deve ser vista como uma medida isolada, mas sim como um componente integrado de um ecossistema mais amplo de gestão sustentável. A educação, treinamento e conscientização desempenham papéis fundamentais na criação de uma cultura de segurança, capacitando os trabalhadores a tomar decisões informadas sobre sua própria proteção. Além disso, a gestão integrada, conforme enfatizada por vários estudos, destaca a necessidade de abordagens abrangentes que considerem não apenas a segurança do trabalho, mas também a saúde, o meio ambiente e as dimensões econômicas.

Os resultados discutidos reforçam a noção de que a saúde e a segurança do trabalho na construção de galpões rurais têm uma influência ampla e duradoura. A busca por ambientes de trabalho seguros e saudáveis não é apenas uma responsabilidade compartilhada entre

empregadores, trabalhadores e legisladores, mas também uma estratégia inteligente para a construção de um futuro mais resiliente e sustentável para as áreas rurais. Portanto, a consideração desses aspectos deve ser parte integrante da tomada de decisões em todas as etapas da construção de galpões rurais, garantindo benefícios tanto para os trabalhadores quanto para as comunidades rurais como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, J. C. Conselho de desenvolvimento rural e sustentável de Planaltina-DF: uma ferramenta para construção de políticas públicas para o campo. 2017.

ALVES, R. A.; GUIMARÃES, M. C. De que sofrem os trabalhadores rurais? Análise dos principais motivos de acidentes e adoecimentos nas atividades rurais. Informe Gepec, v. 16, n. 2, p. 39-56, 2012.

ARAÚJO, Gilberto Cifuentes Dias; GOSLING, Marlusa; HARDOIM, Paulo César. Segurança do trabalhador rural. AgroANALYSIS, v. 27, n. 12, p. 39-40, 2007.

BARDI, Cassia Cristina Tannuri Gomes. Aplicativo de apoio ao produtor rural na construção da instalação para animais de produção. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Brasil.

BOHADANA, Ingrid Pontes Barata. Avaliação de habitação de interesse social rural, construída com fardos de palha, terra e cobertura verde, segundo critérios de sustentabilidade. 2007.

CHAIB, Erick Brizon D'Angelo. Proposta para implementação de sistema de gestão integrada de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho em empresas de pequeno e médio porte: um estudo de caso da indústria metal-mecânica. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CUNICO, Marcia Domênica. A percepção de riscos ocupacionais pelos fumicultores das comunidades de Itaíba (Marmeleiro-PR) e Volta Grande (Irati-PR). 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

DA SILVA, Raquel BTR et al. Insalubridade do trabalhador na produção animal: uma questão de educação e informação. 2006.

HAMANN, L. I. Elaboração de lista de verificações, com base na norma regulamentadora 31, para armazenagem de agrotóxicos em estabelecimentos rurais. 2011.

HEEMANN, F. O cultivo do fumo e condições de saúde e segurança dos trabalhadores rurais. 2009.

KLUG, E. R. Riscos ocupacionais: análise de uma granja de suinocultura no município de Roque Gonzales-RS. 2021.

MENDES, N. A. S. As usinas hidrelétricas e seus impactos: os aspectos socioambientais e econômicos do Reassentamento Rural de Rosana-Euclides da Cunha Paulista. 2005.

MIRAGLIOTTA, M. Y. et al. Avaliação das condições do ambiente interno em dois galpões de produção comercial de frangos de corte, com ventilação e densidade populacional diferenciados. Campinas: Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, 2005.

OLIVEIRA, A. M. Análise dos riscos ocupacionais presentes em uma loja de material de construção na cidade de Açú-RN. 2019.

OLIVEIRA, Denise Alves Miranda de. Percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis: estudo em uma cooperativa em Salvador-Bahia. 2020.

PEINADO, H. S. et al. Segurança e saúde do trabalho na indústria da construção civil. São Carlos: Editora Scienza, 2019.

PIGNATI, Wanderlei Antonio et al. Os riscos, agravos e vigilância em saúde no espaço de desenvolvimento do agronegócio no Mato Grosso. 2007. Tese de Doutorado.

RAMOS, Luís Felipe Marques. Relatório de estágio curricular obrigatório: manejo e produção de perus de corte.

ROCHA, João Pedro de Araújo. Gestão de resíduos domésticos e agrossilvopastoris: Campus Rural-UFS. 2019.

ROLAND, Nathalia et al. Inovação social e educação ambiental na coleta seletiva de resíduos sólidos como meios de empoderamento: o caso da comunidade rural de Queimadas-CE. 10º Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, 2016.

SANTOS, Bárbara Daniele dos et al. Alternativas mitigadoras de riscos ocupacionais no exercício profissional de catadores de materiais recicláveis vinculados à ARENSA, Campina Grande-PB. 2016.

SILVA, Ingrid Nataly Tavares da. Análise dos impactos sociais, ambientais e econômicos do programa Agro Plus na melhoria dos indicadores das construções em propriedades rurais. 2022.

SILVA, Ranielly Leticia da. Impactos socioambientais na extração de calcário em assentamento rural, Upanema/RN. 2021.

SPECK, Giselle Mari et al. Riscos Ocupacionais na Suinocultura: Estudo de Caso no Município de Ponte Serrada-SC. UNICIÊNCIAS, v. 21, n. 2, p. 60-66, 2017.

ZANETIC, André. A relação entre as polícias e a segurança privada nas práticas de prevenção e controle do crime: impactos na segurança pública e transformações contemporâneas no policiamento. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.